



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Antropologia da Alimentação - Imigrações e costumes alimentares no Rio Grande do Sul com ênfase em Porto Alegre
Autor	TIFANI ISABELE DE FRAGA MEDEIROS
Orientador	MARIA EUNICE DE SOUZA MACIEL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Tifani Isabelle de Fraga Medeiros¹ Orientadora: Maria Eunice de Souza Maciel²

Trabalho: Antropologia da Alimentação – Imigrações e costumes alimentares no Rio Grande do Sul com ênfase em Porto Alegre

O presente trabalho visa transitar pelas áreas da Museologia, História, e, principalmente Antropologia da Alimentação na análise sobre as práticas alimentares do estado gaúcho e, principalmente, do município de Porto Alegre. O projeto em si tem como objetivo resgatar as práticas e manifestações culturais relacionadas à alimentação.

O ato de “comer” não atende apenas uma necessidade biológica do corpo humano, também envolve um sentido social e cultural imprescindível para sua convivência em sociedade, sendo a prática de alimentação um sistema simbólico com normas e costumes característicos de cada região. A recapitulação histórica feita neste trabalho se fez na base de análise de uma vasta e diversificada bibliografia. As temáticas bibliográficas iam desde costumes alimentares indígenas da região do Rio Grande do Sul, relatórios no estilo de trabalhos de campo feitos por viajantes de outros países e regiões desde meados do século XVII, depoimentos de imigrantes europeus vindos para o Rio Grande do Sul em períodos de conflitos e guerras, até historietas contadas por amigos ou conhecidos de personagens ilustres da cidade de Porto Alegre nos auge da boemia urbana do século XX. Com isso, identificamos as práticas alimentares exteriores que influenciaram os costumes locais, como por exemplo o consumo da cuca e outras comidas. Tais influências exteriores e gastronomia local, mais tarde, ganharam presença com a ascensão de confeitarias e bares localizados na cidade de Porto Alegre por volta dos anos quarenta e sessenta, criando uma identidade boêmia em setores da cidade conforme crescia a popularidade. A pesquisa foca em uma análise antropológica desses costumes e, tem a sua hipótese conclusiva ainda em andamento que será apresentada.

¹ Estudante de licenciatura em Ciências Sociais da UFRGS.

² Professora do Departamento de Antropologia Social da UFRGS e participante do núcleo de pesquisas sobre Culturas Contemporâneas.